

[1-0000963-Página 01]

S[ão] Paulo, 8 de Fevereiro 1918

Meu caro Coelho

Recebi hoje a tua de 4.

Não escrevi ao Peró senão por
necessidade de negocios, e isso
mesmo só uma carta.

Nada mais natural do que
perguntar por você. Excusado
pois o teu agradecimento.

Quando não houvera o justo
interesse de saber noticias tuas,
havia ao menos um dever
de urbanidade a cumprir em
relação a quem só tem me
cumulado de carinhos e genti-
lezas. Creio mesmo que este
é o pensar de todos os irmãos.

Não podia nem póde, por-
tanto, haver de tua parte,

[01-0000963-Página 03 - pelo conteúdo, a página no final é, na realidade, a segunda
página]

qualquer illusão sobre o ambiente
familiar da sympathia com que

foste recebido por nós todos. Admit-
tir a hypothese de uma illusão
com referencia a esse particular,
seria nos suppor menos sinceros.
Injustiça, que a nossa índole não procuro[sobrescrito]
~~e os habitos de conveniencia da fami-~~
~~lia~~ demonstrar. Contesto, e isso bas-
tará para apagar no teu espirito
a duvida que por um momento
te assaltou. ~~Você sabe~~
~~que a situação desastrada que está~~
~~se criando entre Você e a nossa~~
irmã.

Effectivamente continúa a
nos mover os mesmos sentimentos
de carinho e amizade que desde o prin-
cípio inspiraste. Tal estado de cousas
~~não se alterou~~ em nada de alterou
em consequencia da melindrosa si-
tuação de incompatibilidade de tempe-
ramentos que infelizmente se

[01-0000963-Página 02 - esquerda]

desenha entre V[ocê] e Leonor. Diz-nos
a consciencia que em nada con-
corremos para isso: - ao contrario,
nunca faltaram a Leonor os con-

selhos de Mamãe e dos irmãos, no
sentido de apagar divergencias, que
infelizmente se accentuaram ao
ponto de constituir o que chamas[sobrescrito] uma desgraça
para ambos ~~como~~. Aliás, quando
ha um anno ella teve aquelle
aborto, em consequencia do tumor
uterino que ha annos se formára,
conforme o diagnostico dos medicos que
a operaram, comprehendi que ella
não teria filhos, e comecei a receiar
m[ui]to pela boa harmonia do casal.
Lia-se isso na tua physionomia
tristonha de então. E com que pezar!
[acrescentado]Um filho seria o penhor da
harmonia e felicidade do casal.
Que fatalidade para ambos.
Reclamo, entretanto, para ella
o maior quinhão na desventura.
É mulher. Você é homem.

[01-0000963-Página 02 - direita]

Para Você o tempo trará o leni-
tivo do esquecimento, e a relativa
liberdade que um homem póde
~~gozar~~ fruir em tal emergencia.
E para ella? Que vida vai levar?

Já está principiando: vive fechada

com Julinha em casa de Mamãe.

Os irmãos só a vêem quando

lá vão.

E a pobre Mamãe que entreviu

com agonia esse futuro da filha!

Não cogitaremos nunca de

uma submissão da tua parte, aliás,

improducente, como V[ocê] reconhece.

Submissão della, isso sim; mas espon-

tanea, pensada e resolvida com intenção

inabalável de leval-a avante, resolvida em

consequencia de um exame criterioso

da situação, seus corollarios e consequencias,

exame confirmado pela visão

prática de uma perspec-

tiva de isolamento para toda a vida.

Os nossos esforços nada conseguiram.

Permita Deus que ella, por si mes-

ma, vá sentindo na experiencia da vida

a força das razões que expusemos, e se renda

por uma solução inflexível ao que é razoavel, justo e desejado por

nós todos.